

Indicadores metodológicos para a prática de ensino e suas relações com a prática educativa: Percepções dos concluintes dos cursos de licenciatura em biologia nas instituições de ensino superior em Boa Vista/Roraima/Brasil

Methodological indicators for teaching practice and their relationship with educational practice: Perceptions of completers of degree courses in biology at higher education institutions in Boa Vista/Roraima/Brazil

Indicadores para el método de las prácticas de enseñanza y su relación con la práctica educativa: Percepciones de los graduados de programas de licenciatura en biología en Instituciones de educación superior en Boa Vista/Roraima/Brasil

Recebido: 28/01/2024 | Revisado: 05/02/2024 | Aceitado: 06/02/2024 | Publicado: 08/02/2024

Eliaquim Barbosa Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6208-1836>

Secretaria Estadual de Educação do Estado de Roraima, Brasil

E-mail: ellybape@gmail.com

Resumo

Este estudo busca investigar os indicadores metodológicos para a Prática de Ensino e suas relações com a Prática de Educativa, diante das percepções dos concluintes dos cursos de Licenciatura em Biologia nas Instituições de Ensino Superior em Boa Vista/Roraima/Brasil. Através de análises dos Instrumentos de coletas de dados-(ICD), respondidos pelos mesmos, tendo como base as metodologias utilizadas em sala de aula. Tenta-se resposta à problemática: os indicadores metodológicos utilizados na prática de ensino nos cursos de Licenciatura em Biologia são condizentes com a prática educativa? Adotou fundamentos quali – quantitativos e método hermenêutico, por meio de análise de conteúdos e interpretação de dados. Como amostra têm-se 72 graduandos e 20 professores de 5 Instituições de Ensino Superior no ano de 2008. Usou-se 02 ICDs e duas matrizes analíticas, na primeira matriz foram entrevistados graduandos que já concluíram, professores e egresos, levando em consideração os indicadores metodológicos analisados no ICD 01; na segunda matriz, fez-se uma relação entre os indicadores Metodológicos, relacionandos com os princípios da Prática Educativa, de Ensino e do perfil profissiográfico. De posse das concepções dos graduandos, pode-se ressaltar que os indicadores metodológicos para a Prática Educativa, representam um avanço significativo na Educação Superior do Estado. Pois existem professores capacitados e empenhados na profissão, com condições tanto para o desenvolvimento de metodologias, quanto para o desenvolver de pesquisas e aperfeiçoamento da qualidade de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Prática educativa; Prática de ensino; Ensino de biologia; Metodologias.

Abstract

This study seeks to investigate the methodological indicators for Teaching Practice and its relationships with Educational Practice, given the perceptions of those completing Biology Degree courses at Higher Education Institutions in Boa Vista/Roraima/Brazil. Through analysis of data collection instruments (ICD), answered by them, based on the methodologies used in the classroom. An attempt is made to answer the problem: are the methodological indicators used in teaching practice in Biology Degree courses consistent with educational practice? It adopted qualitative – quantitative foundations and a hermeneutic method, through content analysis and data interpretation. As a sample, there were 72 graduates and 20 teachers from 5 Higher Education Institutions in 2008. Two ICDs and two analytical matrices were used. In the first matrix, graduates who had already concluded, teachers and graduates were interviewed, taking into account the indicators methodologies analyzed in ICD 01; in the second matrix, a relationship was made between the Methodological initiators, relating to the principles of Educational Practice, Teaching and the professional profile. With the undergraduates' conceptions in hand, it can be highlighted that the methodological indicators for Educational Practice represent a significant advance in Higher Education in the State. Because there are qualified and committed teachers in the profession, with conditions both for developing methodologies and for developing research and improving the quality of teaching and learning.

Keywords: Teaching; Educational practice; Teaching practice; Biology teaching; Methodologies.

Resumen

Este estudio busca investigar los indicadores metodológicos para la Práctica de Enseñanza y sus relaciones con la Práctica de Educativa, frente a las percepciones de los concluyentes de los cursos de Licenciatura en Biología en las Instituciones de Enseñanza Superior en Boa Vista / Roraima / Brasil. A través de análisis de los instrumentos de recolección de datos (ICD), respondidos por los mismos, teniendo como base las metodologías utilizadas en el aula. Se intenta responder a la problemática: los indicadores metodológicos utilizados en la práctica de enseñanza en los cursos de Licenciatura en Biología son concordantes con la práctica educativa ?. Adoptó fundamentos cuali - cuantitativos y método hermenéutico, por medio de análisis de contenidos e interpretación de datos. Como muestra se tienen 72 graduados y 20 profesores de 5 Instituciones de Enseñanza Superior en el año 2008. Se utilizó 02 ICDs y dos matrices analíticas, en la primera matriz fueron entrevistados graduados que ya concluyeron, profesores y egresos, teniendo en cuenta los indicadores metodológicos analizados en el ICD 01; en la segunda matriz, se hizo una relación entre los indicadores Metodológicos, relacionados con los principios de la Práctica Educativa, de Enseñanza y del perfil profético. En posesión de las concepciones de los graduandos, se puede resaltar que los indicadores metodológicos para la Práctica Educativa, representan un avance significativo en la Educación Superior del Estado. Porque existen profesores capacitados y comprometidos en la profesión, con condiciones tanto para el desarrollo de metodologías, como para el desarrollo de investigaciones y perfeccionamiento de la calidad de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: Enseñanza; Práctica de la educación; La práctica docente, Enseñanza de la biología; Métodos.

1. Introdução

A prática docente exige do professor, inúmeras competências e habilidades, que dependendo de como são praticadas, determinam o perfil profissional do professor. Na Prática de Ensino surgem indicadores metodológicos que influenciam na prática educativa nos cursos de Licenciatura Plena em Biologia em Roraima. Partindo da problemática, os indicadores metodológicos para a Prática de Ensino e suas relações com a Prática Educativa nos cursos de Licenciatura Plena em Biologia, são condizentes com a Prática Educativa necessária ao perfil profissiográfico previsto?

Buscando minimizar ou solucionar a problemática prevista na pesquisa, desenvolveu-se atividades atendendo ao objetivo de investigar os indicadores metodológicos para a Prática de Ensino e suas relações com a Prática Educativa, conhecendo as percepções dos concluintes dos cursos de Biologia e o atendimento ao perfil profissiográfico do Curso de Biologia nas Instituições de Ensino Superior em Boa Vista/Roraima/Brasil. Diante da necessidade da realização desta pesquisa, foca-se em direção às Instituições de Ensino Superior no Estado de Roraima, que oferecem o curso de Licenciatura Plena em Biologia, levando em consideração alguns aspectos, como:

- ✓ a necessidade de divulgação e discussão dos problemas relacionados aos indicadores metodológicos no âmbito escolar, proporcionado assim, soluções pertinentes para suas resoluções destes problemas;
- ✓ a melhoria da qualidade da prática educativa nos cursos Licenciatura Plena em Biologia no Estado de Roraima; e
- ✓ a importância de se propor sugestões metodológicas que aprimorem cada vez mais a qualidade tanto da prática quanto educativa e prática de ensino.

Desta forma contribui-se e ao mesmo tempo, possibilita mudanças significativas no Ensino de Biologia, no que diz respeito os indicadores metodológicos que atualmente são praticados em sala de aula, na perspectiva da formação eficaz de cidadãos críticos e aptos na construção de idéias e pensamentos significantes ao dia-a-dia.

2. Marco Teórico

De acordo com Ribeiro (2007), pode-se definir a Prática educativa, como um fazer ordenado, voltado para o ato educativo, com introdução de um método na ação humana. Entende-se assim que seja é uma ação que exige ao mesmo tempo: planejamento, interação, avaliação e, sobretudo uma reflexão crítica em relação ao planejamento dessas ações. Isto se pode concretizar, por meio de diversos aspectos que se relacionam de forma complexa.

Na visão de Tardif (2007), a ação de educar se compara a criação de um artista, ao fazer do técnico, a pesquisar do cientista, ao modelar do artesão, ao produzir do operário, ao agir do político. Não se pode falar de prática educativa, sem mencionar a formação profissional docente e de quais metodologias estes professores se utilizam em sala de aula.

De forma esquemática, pode-se mencionar três concepções de Prática Educativa, todas vindo das culturas já existente, estas concepções se associam: a primeira a uma arte; a segunda a uma técnica guiada por valores; e a última por uma interação (Tardif, 2007).

Para Carvalho (2018, p 42):

A escola que queremos precisa desenvolver novos conceitos, buscar novas alternativas e práticas pedagógicas educacionais compatíveis com a inclusão. Para deixar a escola que temos e alcançar a que queremos, todos os atores educacionais devem assumir o seu compromisso com a qualidade da educação inclusiva. Não estamos falando que é um processo fácil, porém temos certeza de que é possível, desde que haja o envolvimento de todos.

Neste sentido, a escola de fato precisa se preparar no desenvolvimento de “novos conceitos, buscar alternativas e práticas pedagógicas que sejam compatíveis com a inclusão. Para que isso aconteça, é indispensável que todos os atores que compõem o cenário educacional assumam essa responsabilidade”, (Carvalho, 2018, p. 47).

Neste sentido a Prática de Ensino e a Prática Educativa deve-se manter interligadas, desta forma os professores podem se utilizarem de saberes diferentes para construir sua prática. Segundo Behrens (2003), existem dois modelos de ensino na prática educativa: conservador e emergente. Pode-se definir como prática de ensino, um fazer ordenado, que seja totalmente voltado ao ato educativo, que introduza um método na ação humana, ou seja, uma ação eficaz que exige planejamento, interação, avaliação e o replanejamento adequado dessas ações.

Neste sentido, acaba se concretizando por variáveis que se inter-relacionam de forma complexa, expressado no micro sistema da sala de aula, de acordo com (Zabala, 1998). Na visão de Duarte (2021, p. 40):

A escola desejada deve reconhecer as diferenças dos educandos em face do processo educativo e buscar a participação e o desenvolvimento de todos. Para isso, precisa adotar novas práticas pedagógicas. Sabemos que mudanças não são imediatas nem fáceis, pois dependem de ações que extrapolem as paredes da sala de aula e os muros da escola. A palavra inclusão vem ganhando notoriedade, mas a essência da palavra ainda está distante da prática.

Segundo Kuenzer (1999), ter um perfil desejado de professor é ser um profissional da educação com amplos conhecimentos educacional, sistemas de ensino e da escola (considerando a realidades do contexto histórico-social). Se estes conceitos forem postos em prática, teremos um norteamento adequado da formação do graduado no curso de Biologia. Desta forma, todos tem o dever de capacitar-se em direção a pesquisa e a divulgação de conhecimentos obtidos. Sendo consciente na qualidade do ensino e considerando a preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade.

De acordo com Pereira (2019, p. 17), “O processo educativo possui diferentes faces, não acabadas, sendo que sua identificação clara e precisa nem sempre é possível, devido aos seus múltiplos aspectos. Por se tratar de um fenômeno histórico e humano, com frequência é abordado sob diferentes óticas”. O professor deve proporcionar atividades educacionais com consciências da realidade da atuação, com total conhecimento de conteúdo e promoção de interação aos graduandos, dando-lhes condições de lidar com as adversidades que venham a ocorrer no desenvolver de sua atividade.

Rodrigues (2021, p. 45) menciona que:

uma educação de qualidade busca o desenvolvimento social emancipatório, de respeito à diversidade de todas as formas existentes, voltada também para os avanços tecnológicos e para uma sociedade em constantes transformações sociais e políticas. As mudanças ocorrentes revelam a importância de se conduzir para o trabalho profissionais cada

vez mais qualificados para enfrentarem as demandas dos sujeitos da sociedade, os desafios do desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, as constantes e necessárias transformações sociais.

Para Freitag (2023), em relação a educação infantil, as escolas focalizam muito na língua verbal, escrita e fala, esquecendo há na criança a capacidade de comunicação das mais variadas maneira, entre ela as linguagens gráficas.

Diante do exposto, devemos repensar no processo formativo dos pedagogos, que durante sua trajetória são apresentados a diferentes perspectivas e experiências pedagógicas existentes, porém sempre as mesmas, dificultando sua atuação de maneira aprofundada e trazendo sempre o comum e o raso para a Educação Infantil e demais etapas da educação Brasileira (Freitas 2023, p. 55)

Em se falando de processo de ensino e aprendizagem, Guessser (2022, p. 10), relata que nos dias atuais:

é inaceitável que os professores continuem sua jornada de trabalho em seus lares por ausência de organização dos horários destinados ao planejamento, à elaboração e à correção de provas, à formação continuada e a outras atividades inerentes à profissão durante a sua jornada de trabalho. Pensando-se nisso e idealizando-se a hora-atividade como direito adquirido, faz-se necessário que esse momento se efetive como espaço possível de formação continuada em serviço, possibilitando ao professor, por meio da teoria, responder seus questionamentos e problemas da prática pedagógica, tomando a teoria como embasamento para a sua ação, para uma ação de transformação.

Ainda de acordo com Scholochuski (2018) o trabalho docente ainda é complexo, de forma a requerer do professor bastante energia e disposição na solução dos problemas em seu cotidiano escolar. “O professor precisa lidar com uma estrutura bastante burocrática, sofre influências das políticas e da sociedade no geral, bem como tem que lecionar em classes bastante heterogêneas, excessivamente cheias, e muitas vezes, em condições físicas precárias (Scholochuski, 2018, pág. 58).

Em relação a formação continuada, Nóvoa (2019) menciona que conduzir a formação continuada impondo cursos ou palestras não muda significativamente a maneira de ensinar os alunos. “[...] na complexidade de uma formação que se alarga a partir das experiências e das culturas profissionais que poderemos encontrar uma saída para os dilemas dos professores” Nóvoa (2019, p. 11). Na visão do autor a formação continuada deve considerar todos os contributos de fora, como o apoio dos universitários e grupos de pesquisa. Assim, a escola estará se definindo, enriquecendo e cumprindo com seu papel no desenvolvimento profissional dos professores.

3. Metodologia

Neste trabalho foi utilizada a pesquisa quali-quantitativa, que segundo Creswell (2007) é caracterizada por não se preocupar diretamente com a generalização dos fatos estudados e nem com a representatividade estatística da amostragem. Fatores não prioritários quando se faz análise de concepções de um dado grupo, ela ocorre em um cenário natural, usa métodos múltiplos que são interativos e humanísticos.

Quanto a pesquisa quantitativa ela é o método de pesquisa que se utiliza de técnicas de estatísticas, implicando na construção de inquérito por questionários, possui caráter exploratório estimulando os entrevistados ao pensamento livre, em relação à um objeto ou conceito, nesta pesquisa geralmente os dados são apresentados em forma de quadros, tabelas e gráficos.

Usou-se também o Método Hermenêutico, integrado à Análise de Conteúdos, que segundo Oaigen (1996) se baseia em “categorias principais que dão origem a categorias específicas, construídas pela interpretação das idéias, presentes nas questões abertas, oferecidas para serem respondidas pela amostra”.

Teve como amostra 72 graduandos de Licenciatura Plena em Biologia, que estudaram em 5 Instituições de Educação Superior no Estado de Roraima (UFRR, UERR, ATUAL, CATEDRAL e UNIVIRR) no ano de 2008 e 20 professores destas mesmas instituições.

4. Resultados e Discussão

A seguir são apresentados os dados obtidos durante a aplicação dos ICD e matrizes aos graduandos.

4.1 ICD – 01: Instrumento para coleta dos dados em relação aos indicadores metodológicos para prática educativa e de ensino 5 Instituições de Educação Superior no Estado de Roraima

4.1.1 Motivação para aprendizagem

Quanto a esta categoria, 55,5% dos graduandos perceberam a motivação para aprendizagem como presente em sala de aula. Isso mostra que há de alguma forma, meios e métodos que desperta nos graduandos o interesse pelos conteúdos ensinados. Apenas 15,2% assinalaram não terem percebido esta motivação nas aulas.

Neste sentido, cabe também ao Estado atuar no sentido de qualificar, capacitar e subsidiar tanto os profissionais da educação quanto a prática pedagógica propriamente dita. Segundo Silva (2008), existem duas maneiras de promover maior interesse dos alunos ao processo ensino e aprendizagem: “adequar a teoria à realidade e prática social do educando” e “que a educação e/ou os conteúdos trabalhados tenham uma maior proximidade com a realidade de vida do aluno, utilização de metodologias variadas”.

4.1.2 Formação Docente

De acordo com 55,5% dos graduandos, a maior parte dos professores possuem Formação docente, isso mostra que os professores se importam com o aprendizado dos graduandos e se preocupam em aperfeiçoamento educacional, visando uma melhor qualidade de ensino aos educandos. Para 34,7% dos graduandos, esta formação existe apenas em parte. Neste sentido, há necessidade por partes dos educadores, um acompanhamento melhor em relação as tecnologias educacionais, assim como as instituições proporcionarem capacitação aos professores. Só assim teriam condições de seguir as tendências que se evolui cada vez mais.

4.1.3 Conteúdos de Ensino

Para 65,2% dos graduandos, há somente transmissão de conteúdo em sala de aula, o importante é ressaltar que apenas 6% não perceberam esta prática sendo inserida no contexto escolar. Nota-se que existe certa flexibilidade na mudança de conteúdo. Isto proporciona maior qualidade de ensino, fazendo com que o educador transmita bem o conteúdo ao educando, e conseqüentemente lhe proporcione melhor possibilidades de aprendizagem. Existe por parte dos professores, a preocupação em contextualizar o conteúdo trabalhado para a realidade do aluno.

4.1.4 Metodologias adequadas em salas de aula

Pode-se afirmar que para 47,2 % dos graduandos as metodologias praticadas nas instituições estão de forma adequada, enquanto que 38,8%, perceberam esta categoria apenas sendo utilizadas em parte, o que importa em dizer que 86% dos graduandos de forma direta ou indireta perceberam esta categoria sendo posta em prática.

Há necessidade, que seja adotada pelas escolas, metodologias diferenciadas em sala de aula, visando um melhor aprendizado do aluno, como brincadeiras e jogos do cotidiano dos alunos, com meios e métodos pertinentes que os proporcionem a estudar.

4.1.5 Emprego de novas tecnologias

Apenas 25% dos graduandos perceberam o uso de Novas Tecnologias em sala de aula. Quanto aos recursos tecnológicos utilizados em sala de aula, apenas 34,7% relataram a existência em sala de aula. O que chama atenção é o fato de

50% não ter observado esta categoria presente em sala de aula, uma constatação da realidade das Instituições de Ensino Superior em Roraima.

De acordo com Sathler, (2003): a tecnologia não soluciona todos os problemas e carências educacionais, mas como instrumento facilitador para a busca de caminhos. As tecnologias são responsáveis por trazerem novos níveis de complexidade, competitividade e constantes mudanças em todos os níveis de aprendizagem. Mas só terão sentido por mudança de postura pedagógica do professor e com pensamento partindo de sua própria prática, concepção de exploração e representação do mundo.

4.1.6 Tipo de avaliação

De acordo com os dados coletados, 28% dos graduandos, a avaliação se encontra presente nas Instituições. Na divisão entre os indicadores, 31,9% informaram ter percebido a ocorrência da avaliação qualitativa, 40,2% da quantitativa, 16,2% a auto-avaliação e 25% a hetero-avaliação. Assim pode-se afirmar que o tipo de avaliação mais utilizada nas Instituições de Ensino Superior de Roraima é de maneira quantitativa.

Segundo os graduandos, a avaliação quantitativa requer menos trabalho ao professor, enquanto que a qualitativa leva a gastar mais tempo lendo e interpretando textos e respostas dados pelos educandos nas perguntas abertas aplicadas nas provas, sendo este, para os graduandos, o principal motivo pelo qual os educadores optem pelas avaliações quantitativas.

4.1.7 Presença da comunidade na escola

Para esta categoria, de acordo com 55,5% dos graduandos, a comunidade está presente no âmbito escolar, o que mostra que neste caso comunidade e escola vem caminhando juntos, em prol do aprendizado do aluno. Há necessidade de que professores pais, alunos e comunidade de uma forma geral, vivenciem com mais responsabilidade o processo de ensino e aprendizagem dentro da comunidade escolar. Existem desafios à serem superados entre eles pode-se citar: a falta de integração entre os profissionais, a baixa estima de alunos e professores e a pequena participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem.

4.1.8 Atendimento diferenciado aos alunos com necessidades especiais

Nesta categoria apenas 35% dos graduandos perceberam que é oferecido aos alunos esse tipo de atendimento diferenciado, o que mostra em muitos casos a falta de profissionais capacitados para atender quem está precisando de ajuda. Existem situações em que ter algum tipo de problema ou dificuldade de aprendizagem, é ficar sem nenhum tipo de auxílio educacional em sala de aula.

O impressionante é que 50% dos graduandos, relataram que não possui atendimento diferenciado na sala de aula. Neste sentido, torna-se importante que as instituições de ensino, proporcionem o quanto antes melhores condições de atendimento aos alunos que por qualquer motivo, precisem de atendimento diferenciado. De acordo com os graduandos, as instituições pesquisadas de uma forma geral estão apropriadas para recebê-los, deixando a desejar apenas em relação ao aspecto pedagógico.

4.2 Instrumento de coleta de dados que foram utilizados na pesquisa, direcionados aos graduandos, em relação as questões abertas

A seguir apresenta-se as percepções dos graduandos em relação as práticas educativas nas Instituições de ensino Superior no Estado de Roraima.

4.2.1 Questão – 1: Na sua opinião quais são as metodologias de ensino praticadas nas Instituições de Ensino Superior em Roraima?

Entre as três mais citadas, a que mais se destacou foi a “Muita reprodução de conhecimentos”, com 19% das metodologias citadas, o que mostra que a produção de conhecimento não vem sendo posta em prática como deveria. Reproduzir conhecimento é colocar os graduandos na contra mão ao processo de ensino e aprendizagem, é preciso que se acabe com o método “*arcaico*” de ensinamento com a antiga metodologia de ensinar somente por questionários, a “*decobreb*” de matérias, sem o estabelecimento de relações, além de dificultar o aprendizado do aluno.

Depois foi mencionada a Aplicação de conteúdos por aulas totalmente expositivas, com 16% das citações. Em relação às aulas expositivas, há quem as defende e outros que criticam, no entanto se torna importante que se considere os dois lados. Para Godoy (1997), as aulas expositivas têm sido criticadas por estimularem aprendizagens reprodutivas, já que o conteúdo é apresentado na sua forma final.

Em seguida, surgiu com 14% das citações, o Uso dependente dos livros na aprendizagem. Infelizmente, ainda existem professores que são totalmente dependentes somente dos livros. Segundo Romanatto (2008), a preocupação com os livros didáticos se inicia com a Legislação do Livro Didático, “nesse período o livro era uma ferramenta da educação política e ideológica”. Para o autor, os professores faziam a escolha dos livros a partir de uma lista pré-determinada na base dessa regulamentação legal, Art. 208, Inciso VII da Constituição Federal do Brasil.

4.2.2 Questão 2: Cite 5 exemplos de metodologias de ensino que deveriam ser praticadas nas Instituições de Ensino Superior em Roraima

Considerando as três respostas mais mencionadas, quem mais se destacou foi à Produção de conhecimento, para 13% dos graduandos, é preciso que se adotem mais metodologias que promovam a produção de conhecimento. Vale lembrar que a Produção de conhecimento trata-se de uma perspectiva epistemológica e educacional, que se desdobra numa dimensão didático-pedagógica, portanto, em possibilidades metodológicas.

O que de fato é um aspecto que realmente precisa que seja dada uma importância relevante para uma formação dos estudantes e o desenvolvimento do Brasil. Neste sentido, Giazza¹ ressalta que os investimentos governamentais na área de pesquisa científica, principalmente para as instituições de ensino privado, não são suficientes.

Em seguida foi destacada com 11% das citações, as aulas práticas, palestras com especialistas nas disciplinas, seminários x práticas. Neste sentido, a importância do trabalho prático é inquestionável na disciplina de Biologia, no entanto, os aspectos formativos das atividades práticas experimentais estão de certa forma negligenciada, muitas vezes, ao caráter superficial, mecânico e repetitivo em detrimentos aos aprendizados teórico-práticos que se mostrem dinâmico, processuais e significativos.

A terceira metodologia mencionada foi o Estudo Dirigido com 10% das citações. Vale ressaltar que os estudos dirigidos, não devem ser considerados como um fato educativo isolado, mas sim, uma concepção pedagógica e a continuidade de ações de todo o processo educacional de ensino e aprendizagem.

4.2.3 Questão 3: Apresente cinco sugestões para que as metodologias de ensino praticadas nas Instituições de Ensino Superior em Roraima, sejam realizadas de forma satisfatórias

No que se refere as três que mais foram mencionadas, pode-se mencionar: Trabalhar com mais produção de conhecimento, o que leva nos leva a entender que há necessidade de melhores meios e métodos adequados de produção de

¹ Professor e coordenador do núcleo de pesquisa e Extensão da Universidade de Salvador (Unifacs).

conhecimento. No entanto, para Thiecker (2008), a construção de conhecimentos só é possível se as pessoas envolvidas estiverem conscientes de que isso seja um importante passo para transformação da realidade social.

Depois, para com 13% dos graduandos devem se equipar as universidades com laboratórios adequados para pesquisas e análises. O que de fato precisa ser feito com urgência e de forma responsável, até por que, na realidade os laboratórios das instituições pesquisadas e de uma forma geral, estão passando por uma estruturação no que diz respeito tanto as Novas Tecnologias, quantos aos equipamentos laboratoriais para as análises.

Em relação aos conteúdos, para 11% das citações, aparecem o Trabalhar com conteúdo da realidade dos alunos e melhoramento das propostas de trabalho educacionais das instituições. É importante que se trabalhe com conteúdo da realidade dos alunos, eliminando problemas como: falta de comprometimento dos alunos; indisciplina e desmotivação, principalmente entre os alunos que tem mais dificuldade de aprender.

Outra questão levantada durante a realização desta pesquisa, foi a construção de duas matrizes analíticas, onde da Matriz – 01: foi realizada uma entrevista com os alunos, professores formadores e egressos das instituições da pesquisa, se considerou os indicadores metodológicos mencionados e aproveitando para fazer uma relação com os perfis existentes nas Instituições, considerando a formação do graduando.

Já Matriz analítica 02: se fez uma análise dos Indicadores Metodológicos relacionados com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico, como fundamento as opiniões dos alunos, Professores Formadores e Egressos, contidas na entrevista realizada quando da realização do ICD-02.

4.3 ICD – 2 – Instrumento de coleta de dados 02/08 – Entrevista

Neste instrumento elaborou-se uma entrevista, levando em consideração, os indicadores metodológicos mencionados, relacionando-os com os perfis existentes nas Instituições, quanto à formação do graduando. Desta entrevista, participaram os graduados que já concluíram a licenciatura Plena em Biologia, Professores Formadores dos Cursos de licenciatura Plena em Biologia e os graduandos dos Cursos de Licenciatura Plena em Biologia.

Quadro 1 – Matriz Analítica – I: Opiniões dos alunos, professores formadores e egressos.

Indicadores da Prática Educativa, Prática de Ensino e do Perfil Profissional	Opiniões dos alunos que já concluíram / Professores Formadores/ Egressos		
	Alunos que já concluíram	Professores Formadores	Alunos Egressos
O tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso.	Como era o tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso?	Que tipo de avaliação você pratica em sala de aula?	Como é o tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso?
	Seminários e Relatórios - 25%; Provas escritas - 20%; Prova oral - 10%; Exercícios avaliativos - 10%; Aulas práticas - 10%; Resenhas e Pesquisas - 10%; Provas Objetivas e Subjetivas - 10%; A maioria por disciplina e/ou conteúdo - 05%	Individuais e ou coletivas – 25%; Exercícios – 1%; Trabalhos e seminários – 20%; Avaliação escrita – 15%; Participação do aluno em sala de aula – 30%.	Provas escritas – 25%; Seminários – 20%; Relatórios - 15%; Prova oral – 10%; Aulas práticas – 10%; Por meio da internet – 10%; Resenhas 5%; Pesquisas - 5%.
Se os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, são condizentes com a realidade em que você vivia.	Os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, eram condizentes com a realidade em que você vivia? Justifique:	Os Conteúdos de Ensino que você aplica em sala de aula, são condizentes com a realidade dos graduandos? Justifique:	Os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, são condizentes com a realidade em que você vive? Justifique:
	Sim. Talvez por morar na Amazônia legal, muitas disciplinas voltadas para área tenham um envolvimento maior, além das disciplinas básicas que não fogem muito do contexto – 20%; Uma minoria sim 10%; A maioria sim 35%; Sim. Os docentes sempre aplicavam os conteúdos com a realidade do aluno 25%; Não. Pouquíssimo conteúdo tinha relação direta com o cotidiano profissional ou pessoa do aluno – 10 %.	Sim. Pois os conteúdos sempre estão bem próximo ao cotidiano dos alunos – 50%. Sim. Tenta-se ao máximo estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a realidade de cada aluno – 30%. Sim. Em alguns casos, por questões de currículo, há algumas distorções - 20%.	Sim. Com algumas exceções de alguns temas totalmente fora do contexto em relação a nossa região – 20%; Não. Muitos conteúdos voltados exclusivamente para área da saúde – 5%; Uma minoria sim, a maioria não – 10%; A maioria sim, a maioria não – 30%; Sim. Todos os conteúdos de certa forma fazem parte do nosso dia a dia – .35%.
Quais as Tecnologias empregadas pelos professores em sala de aula	Quais eram as Tecnologias empregadas pelos professores, em sala de aula?	Quais são as Tecnologias que você utiliza para lecionar?	Quais são as Tecnologias empregadas pelos professores, em sala de aula?
	Retroprojeter- 20%; Data show e Computador – 20%; Microscópios – 10%; Vídeos 20%; Palestras – 10%; Quadro-giz – 10%; Aulas expositivas – 10%.	Data show -35%; Filmes- 10%; Internet – 25%; laboratório – 30%.	Data show – 25; Computador – 25; Microscópios- 20% Vídeos – 5 %; Internet – 20%; Plataforma para conferência - 5%.
Tratamento aos graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados (seja por problemas de indisciplina, dificuldade de aprendizagem, audição, visão, cadeirante, entre outros).	Como a sua Instituição atendia os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?	Como a sua Instituição atende os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?	Como a sua Instituição atende os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?
	Com relação as dificuldades de aprendizagem, fazia-se um calendário, cronograma de atendimento. Mas nem sempre isto era cumprido – 25%; A Instituição oferecia adaptação para os mesmos em todos os espaços – 35; Dentro do possível e de acordo coma realidade individual do aluno, atendimento ocorria de forma condizente a ambas as partes – 40%.	Instituição conta com acesso facilitado (incluindo elevadores) para cadeirantes 35%; Curso de LIBRA para os professores (incluindo para os alunos da licenciatura em Biologia) – 20%; Curso de capacitação para profissionais que trabalham com pessoas com necessidades especiais.	Com formação de grupos de estudos para que haja interatividade e automaticamente uma melhor compreensão do conteúdo -25%; Para os casos especiais é trabalhado cada caso individualmente, proporcionando inclusão dos alunos com a Instituição e seus membros – 35%; Todos os que têm necessidades especiais são atendidos com respeito e dignidade no âmbito escolar, por profissionais que são capacitados.
Motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Havia por parte dos educadores em relação aos graduandos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Você proporciona aos alunos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas? Quais?	Há por parte dos educadores em relação aos graduandos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?
	Sim. Apenas com palavras de incentivo – 35%; Sim. Cobrança nas aulas práticas – 25%; Sim. Por medo (dizendo que a disciplina era difícil, e que muitos poderiam ficar reprovados) – 25%; Sim, as convencionais “se estiver preparado irá passar comigo”.	Promovo discussões em sala de aula e questionamentos sobre determinado conteúdo para os alunos refletirem em sala – 30%; Incentivo a fala do aluno – 10%; Práticas e dinâmicas para motivar a aprendizagem – 20%; Procuo mesclar aulas expositivas com aulas práticas, resolução de	Sim. Apenas com palavras elogios – 30%; Pronto apoio ao educando com dificuldade na aprendizagem – 20%; Envio de mensagens incentivo – 10%; Equipe de professores e pedagógica se dispoendo sempre a ajudar em todas as horas – 40%.

		exercícios – 25%; Apresentação de filmes relacionados ao conteúdo aplicado – 15%.	
Participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorria a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorre a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorre a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?
	Tanto acadêmicos quanto docentes tinham compromisso em tudo que era proposto – 20%; Esta participação ocorria por meio da interação – 35%; Constâncias de mini-cursos – 15; Eventos informativos – 10%; Divulgação dos cursos e congressos – 20%.	Através da participação e interatividade – 25%; Nos eventos acadêmicos promovidos pelas turmas – 35%; Por meio da realização dos cursos e congressos – 40%.	Por meio do ambiente de aprendizagem na internet – 20%; Dando opiniões e sugerido idéias no intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem – 30%; Muita interação entre todas as partes – 25%; Divulgação de seus eventos, cursos e congressos - 25%.
Quais as Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula.	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula, eram adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade?	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula são adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade? Justifique:	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula, são adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade?
	Sim. Por que os professores tinham o compromisso com um ensino de qualidade – 35%; Às vezes. Deixou a desejar por falta de um laboratório adequado – 20%; Em parte. Acredito que conduta dos educadores e condições estruturais e administrativas dos departamentos, ao melhorar, melhoraria tal adequação – 45%.	Sim. Procura-se tornar a aula dinâmica e participativa através de discussões – 55%; Sim. Há reflexões em sala de aula, nas aulas expositivas mescladas com aulas práticas e uso de diferentes formas tecnologias – 45%.	Algumas sim, outras não – 15; Sim. Todas (direta ou indiretamente) contribuem pra que isso aconteça – 40%; Todas não. Faltam aquelas que usem com maior frequência os laboratórios – 20%; Em parte. Há necessidade de maior quantidade de aulas prática – 25%.
Formação docente	Quanto a Formação Docente, os profissionais que atuavam no ensino de Biologia, estavam lecionando dentro de sua área de conhecimento?	Quanto a sua Formação Docente, você está lecionando dentro da sua área de conhecimento?	Quanto a Formação Docente, os profissionais que atuam no ensino de Biologia, estão lecionando dentro de sua área de conhecimento?
	Sim. Por que a maioria é do quadro efetivo da Instituição – 25%; Sim. Apenas uma minoria que não eram do quadro efetivo (os chamados horistas) – 20%; Uma boa parte não. Pois muitos só têm especialização e infelizmente ainda há que só tem graduação lecionando à graduandos – 15%; Sim. Todos estão dentro da sua área da atuação – 40%.	Sim – 85% e Não – 15%.	Sim. Todos possuem graduação em Biologia, alguns têm mestrado e outros doutorados – 40%; Sim. Para cada cadeira tem um profissional com especialização na área – 25%; Sim. Por que a maioria são do quadro efetivo da Instituição- 20%; Na grande maioria. Ainda há alguns sem especialização na área- 15%.

Fonte: Dados da pesquisa (2010).

4.4 ICD – 03: Instrumento de coleta de dados – 03/08

Matriz Analítica dos Indicadores Metodológicos relacionados com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico.

Neste instrumento elaborou-se uma Matriz Analítica, considerando os indicadores metodológicos presentes em sala de aula, relacionando-os com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico existente. Construiu-se este instrumento a partir das opiniões dos alunos, Professores Formadores e Egressos, contidas na entrevista realizada quando da realização do ICD-02.

Quadro 2 - Matriz Analítica 2: Indicadores Metodológicos relacionados com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico.

INDICADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA, PRÁTICA DE ENSINO E DO PERFIL PROFISSIOGRÁFICO.	PRÁTICA EDUCATIVA	PRÁTICA DE ENSINO	PERFIL DO PROFESSOR
O tipo de avaliação praticada em sala de aula.	Avaliações são por meio de Seminários, Relatórios, Resenhas, Pesquisas na internet, objetivas e subjetivas, sendo a maioria por disciplina e/ou conteúdo.	Avaliações acontecem por meio de Provas escritas, Provas orais, Exercícios avaliativos e Aulas práticas.	Quanto ao perfil do professor, estes trabalham a avaliação com seus alunos de forma Individuais e ou coletivas, Exercícios, Trabalhos e seminários, Avaliação escrita e Participação do aluno em sala de aula.
Conteúdos de ensino aplicados em sala de aula	Conteúdos voltados diretamente ao contexto escolar da realidade dos alunos. Conteúdos sempre aplicados de acordo com a realidade dos graduandos de forma contextualizada.	Pouquíssimos conteúdos têm relação direta com o cotidiano profissional ou pessoal do aluno, ocorrem em muitos casos temas descontextualizados com apenas transmissão de conhecimento.	Os profissionais tentam o máximo estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a realidade de cada aluno; as maiorias dos conteúdos sempre estão bem próximos ao cotidiano dos alunos e em alguns casos (por questões de currículo) há algumas distorções de conteúdo.
Tecnologias empregadas pelos professores em sala de aula	Aulas com Data-show, Computadores, Microscópios, Vídeos, Palestras, Plataforma para conferência e Palestras educacionais e uso da internet.	Na maioria das aulas existe apenas o uso de materiais como, Retroprojeto, Aulas expositivas e Quadro-giz, sem condições totalmente favorável à um ensino de qualidade.	A grande maioria trabalha com Data-show, Computadores, Microscópios, Vídeos, Palestras e Palestras educacionais e uso da internet. No entanto uma minoria usa apenas o Retroprojeto, Aulas expositivas e Quadro-giz, como ferramentas educacionais.
Tratamento aos graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados (seja por problemas de indisciplina, dificuldade de aprendizagem, audição, visão, cadeirantes, entre outros).	A Instituição oferece-os adaptação em todos os espaços, há formação de grupos de estudos para que haja interatividade e automaticamente uma melhor compreensão do conteúdo e todos são atendidos com respeito e dignidade no âmbito escolar.	Deixa à desejar em aspectos como em casos em que os atendimentos não ocorrem de forma satisfatória aos graduandos. E casos onde não há nenhum tipo de acesso facilitado (incluindo elevadores e rampas) para cadeirantes.	Os professores contam com suporte de Curso de LIBRA (incluindo para os alunos da licenciatura em Biologia); Curso de capacitação para profissionais que trabalham com pessoas com necessidades especiais e em alguns casos a Instituição conta com acesso facilitado (incluindo elevadores) para cadeirantes.
Motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Esta motivação ocorre com palavras de incentivo; Pronto apoio do professor ao educando com dificuldade na aprendizagem; e tanto uma de professores quanto uma equipe pedagógica se dispõe à ajudar os graduandos em todas as horas.	A maioria das motivações ocorre apenas com palavras elogios e incentivos; Cobrança nas aulas práticas; Por medo (dizendo que a disciplina é difícil, e que muitos podem ficar reprovados) e as convencionais “se estiverem preparado irão passar comigo”.	A maioria dos profissionais promove: discussões em sala de aula; Questionamentos sobre determinado conteúdo para os alunos refletirem em sala; Incentivo à fala do aluno; Práticas e dinâmicas para motivar a aprendizagem; Procuram mesclar aulas expositivas com aulas práticas, resolução de exercícios.
Participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Por meio dos compromissos propostos, interação, constâncias de mini-cursos, eventos informativos, divulgação dos cursos e congressos;	Através da participação individual e nem tão interativista nos eventos acadêmicos promovidos pelas turmas ou nas realizações dos cursos e congressos	Trabalham interagindo por meio do ambiente de aprendizagem na internet, dando opiniões e sugerido idéias, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Assim como, nas divulgações dos eventos.
Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula.	Professores com compromisso de um ensino com qualidade, que com a conduta dos educadores e condições estruturais e administrativas dos departamentos, melhorar cada vez mais estas metodologias de ensino.	Metodologias individualistas, com a falta daquelas que se use com maior frequência os laboratórios. Ou até mesmo a falta de laboratórios adequados, assim como a necessidade de maior quantidade de aulas prática.	Procuram sempre tornar a aula dinâmica e participativa, através de discussões, com reflexões em sala de aula, aulas expositivas mescladas com aulas práticas e uso de diferentes tecnologias.
Formação docente	Professor como mediador do conhecimento, contextualizado e com compromisso em relação ao ensino e aprendizagem	Professor como transmissor e não mediador do conhecimento, descontextualizado e com pouco compromisso em relação ao ensino e aprendizagem.	O perfil da formação docente dos profissionais é condizentes com a realidade de ensino, pois de acordo com a pesquisa 90% dos professores estão lecionando dentro de suas áreas de formação, e são educadores com compromisso com a qualidade de ensino que é lecionado nas instituições.

Fonte: Dados da pesquisa (2010).

5. Considerações Finais

De acordo com os dados analisados pode-se afirmar que os professores demonstram, em suas práticas pedagógicas, possuírem uma forma particular de organização de seus conhecimentos em relação formação acadêmica e profissional, suas experiências e implementações de políticas públicas para a educação. No entanto, há necessidade de se apropriar e produzir conhecimentos por meio das pesquisas, enquanto meio ativo para este processo em todos os níveis escolares, desta forma, amplia a capacidade de compreensão dos professores quanto à relação entre educação e sociedade.

Pode-se neste caso, responder à questão norteadora da pesquisa, assim, e tendo por base as concepções dos graduandos pode-se afirmar que:

- a) os indicadores metodológicos praticados nas Instituições de Ensino Superior em Roraima vêm sendo introduzidos de forma significativa. É necessário, portanto, mais incentivo e responsabilidade tanto de autoridades competentes quanto dos educadores, quanto a proporcionar aos graduandos, metodologias que lhes oportunizem melhor qualidade de ensino.
- b) há necessidade de maior investimento das instituições e professores em relação à formação continuada, assim todos estariam empenhados por melhorias na construção do saber no desenvolvimento do educando;
- c) apesar dos problemas existentes, ainda existe educadores competentes, qualificados e prontos a oferecer condições de ensino e aprendizagem cada vez melhor aos educandos, com consciência de seus papéis na educação e que estão preocupados com a qualidade de ensino utilizados nas escolas;
- d) existe o desenvolvimento de pesquisas, assim como produção de conhecimentos. Com necessidade de avanço metodológico desta produção cada vez melhor,
- e) ficou claro que há um índice elevado de reprodução de conhecimento.

Em relação às percepções dos graduandos dos cursos de Biologia, diante dos indicadores metodológicos da prática educativa e prática de ensino, existe em sala de aula a transmissão de conteúdo. No entanto, ainda é baixo índice de metodologias que proporcionem a produção de conhecimento, o que acontece infelizmente na maior parte das universidades é ainda a mera reprodução de conhecimento.

É válido mencionar que os indicadores existentes hoje nas instituições condizentes com a prática educativa. Visto que a maioria contribui para uma melhor qualidade de ensino, no entanto, ainda deixam a desejar em relação aos métodos como são aplicados em sala de aula. Pode-se dizer que o Ensino de Biologia tem uma base sólida baseada nos princípios e teorias da Biologia. Sendo capaz de lidar tanto em nível técnico quanto experimental, na elaboração e execução dos projetos, assim como relacionar ciência, tecnologia e sociedade. Levando em consideração que este perfil está estruturado nos aspectos epistemológicos, metodológicos, filosóficos, sociológicos.

Com base na pesquisa realizada e tendo como fundamentação as opiniões dos graduandos, as sugestões metodológicas propostas às instituições de forma a proporcionar uma melhor qualidade de ensino aos seus graduandos, são: a) aplicação de meio para produção de conhecimento; b) introdução de mais aulas práticas; c) palestras com especialistas na disciplinas; d) seminários x práticas; e) estudo dirigido; análise laboratorial; f) pesquisas de campo; g) excursões e visitas; h) mais debates para melhorar a integração; i) trabalhos com projetos; dissertação ou resumos; j) estudo de caso; k) estágios desde o início dos cursos; l) centralização dos processos de aprendizagem e ensino nos alunos; m) exploração de relações explícitas e recíprocas entre ciência, tecnologia e sociedade; n) promoção de situações problemas em relação ao âmbito educacional; o) integração de aspectos da história da ciência; p) emprego de metodologias pedagógicas que levem em conta a identidade cultural dos alunos e principalmente o respeito às diferenças existentes em cada um.

Assim, se todas essas sugestões forem postas em prática de forma adequada, alcançar-se-á uma educação de mais qualidade, e conseqüentemente graduandos com maior potencial de desenvolvimento moral e intelectual. Se os pais, professores, alunos e escola como um todo, desempenharem seus papéis com dignidade sobressairão metodologias que só irão contribuir na formação do educando, dando-lhes melhores condições de obter cada vez mais uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem, fator mais importante na construção do saber do educando.

Referências

- Behrens, M. A. (2003). *O paradigma emergente e a prática pedagógica*. Champnat.
- Carvalho, M. R. V. (2018). *Perfil do professor da educação básica*. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (Série Documental. Relatos de Pesquisa, n. 41).
- Creswell, J. C. (2007). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativa, quantitativo e misto*. (2a ed.). Artmed.
- Duarte, A. E. B. & Munhoz, D. J. (2021). *Formação de professores e prática pedagógica – Concepções, políticas e ações*. Pedro e João Editores.
- Freitag, V. A. (2023). *A prática pedagógica e as concepções de ensino aprendizagem*. Ed. Athena.
- Godoy, A. S. (1997). *Reverendo a Aula Expositiva*. In: Moreira, D. A. (org.), *Didática do ensino superior: técnicas e tendências*, São Paulo, Pioneira.
- Guessser, S. Z. P & Hobold, M. de S. (2022). *Constitucionalidade da hora-atividade e suas contribuições para a formação continuada dos professores*. RPD, 22(47), 01-25.
- Kuenzer, A. Z. (1999). *O Ensino Médio Agora é para a Vida: entre o pretendido, o dito e o feito*. In: 22ª Reunião Anual da ANPED.
- Nóvoa, A. (2019). *Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola*. Educ. Real. 44(3), e84910.
- Oaigen, E. R. (1996). *Atividades extraclasse e não-formais: uma política para formação do Pesquisador*. Grifos.
- Pereira, A. S. et al. (2019). *Didática geral*. Ed. UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19110/Curso_Lic-Ed-Esp_Didática-Geral.pdf?sequence=1&isAllowed=y.8.2.2 Oliveira, D. A. P. (2019). *Prática pedagógica: decisões de multipólas conexões*. Ed. Troth.
- Ribeiro, M. L & Soares, S. R. (2007). *A prática educativa nas representações de docentes de cursos de licenciatura*. Sitientibus, (37), 173-193.
- Rodrigues, C. M. L. (2021). *Práticas pedagógicas e formação de professores em contextos diferenciados*. [ebook gratuito]. Editora Massangana. <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dimeca-1/editora-massangana/PDF1.pdf>
- Romanatto, M. C. (2004). *O Livro Didático: alcances e limites*. http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/mesas_redondas/mr19-Mauro.doc.
- Sathler, L. (2003). *Gestão de novas tecnologias no contexto educacional*. In Barian Perrotti, E. M., & Vigneron, J. *Novas Tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiências*. Umesp. Saúde/ Editora da UFRN.
- Scholochuski, V. do C.P. (2017). *Discutindo a hora-atividade dos professores através de um breve levantamento bibliográfico*. In: CONGRESSO NACIONAL EM EDUCAÇÃO, 13. 2017, Curitiba. Anais ... PUC. p. 1-14.
- Silva, G. A. (2008). *Motivação: em busca do conhecimento*. Aluno do 4º ano do Curso de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/FEPAM.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. (4a ed.). Vozes.
- Thiecker, G. D. (2008). *Prática educativa e a construção do conhecimento*. *Revista Eletrônica Boletim do TEMPO*, 3(22).
- Zabala, A. (1998). *A Prática Educativa: como ensinar*. Artmed.